



# IMPORTÂNCIA DAS TÉCNICAS DE COMUNICAÇÃO E ORATÓRIA PARA A PRÁTICA PEDAGÓGICA

Márcia Rejane Freire de Oliveira - Mestra pelo Curso de Pós Graduação em Ciências da Saúde da Universidade Federal da Bahia – UFBA

Josemeire Medeiros Silveira de Melo - Doutora pelo Curso de Pós Graduação em Educação Brasileira da Universidade Federal do Ceará - UFC

Mônica Maria Siqueira Damasceno - Doutora pelo Curso de Pós Graduação em Ambiente e Desenvolvimento da Universidade do Vale do Taquari - UNIVATES

Contatos: [marciafreoli@gmail.com](mailto:marciafreoli@gmail.com); [melojosemeire@gmail.com](mailto:melojosemeire@gmail.com); [siqueiramonica@ifce.edu.br](mailto:siqueiramonica@ifce.edu.br)

# Objetivos

- Avaliar a percepção de estudantes de Licenciatura de uma Instituição de Ensino Superior Pública do Estado do Ceará, acerca do ensino de técnicas de comunicação para o aprimoramento da oralidade, seu impacto na formação docente e na qualidade do ensino.

# Justificativa

- Evidenciar a importância do ensino de técnicas de fala, oratória, voz e expressividade para a formação qualificada de professores nos cursos de Licenciatura e como esse conhecimento pode contribuir para o processo de ensino e aprendizagem e o aperfeiçoamento da prática docente.

# Introdução

- O professor necessita de uma comunicação eficiente para que a sua prática pedagógica seja efetiva. O desenvolvimento de técnicas comunicativas, bem como da oratória e da expressividade são fundamentais nos cursos de formação de professores, para obtenção de êxito no processo de ensino e aprendizagem, entretanto, nota-se a ausência de disciplinas nos cursos de licenciatura voltadas à essa temática para o desenvolvimento de habilidades essenciais ao exercício da docência.

# Metodologia

- Trata-se de uma pesquisa descritiva.
- Aplicação de entrevista semiestruturada para verificar a percepção dos estudantes sobre a importância das técnicas de comunicação para a formação docente e qualidade do ensino em uma turma com 30 alunos;
- Aula ministrada por uma Fonoaudióloga e uma Pedagoga e Regente, à convite da Professora da Disciplina de Didática;
- Foram apresentadas informações sobre a importância de planejar o discurso e falar com naturalidade para transmitir a informação de forma clara e objetiva.
- Ao fim, foram fornecidas orientações sobre saúde vocal, prática de exercícios respiratórios, vocais, de articulação, canto e aplicação dos questionários.

# Referencial teórico

- As técnicas que fundamentam essa ação são de aquecimento e desaquecimento vocal propostas por Masson (2009), que possibilitam a preparação da voz para o uso em sala de aula.

# Resultados e discussão

- A partir dos questionários foi possível identificar que:
- 95% dos estudantes consideraram o ensino de técnicas de comunicação relevantes para a formação
- 80% relataram sensação de bem estar após a prática das técnicas;
- 95% consideraram que a comunicação pode impactar na prática pedagógica e na qualidade do ensino.

# Considerações Finais

Observa-se que os estudantes consideram a comunicação relevante para a sua formação, entretanto, as Licenciaturas não contemplam disciplinas com conteúdo sobre a temática.

# REFERÊNCIAS

- MASSON, M. L. V. *et al.* Aquecimento e desaquecimento vocal em professores: estudo quase-experimental controlado. *Codas*, v. 31, n. 4, p. 1-10, 2019.
- CANCELLA, Márcia Lúcia Ferreira; MALINI, Ricardo da Silva; PORTINHO, Diego Buffolo. A ORATÓRIA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM: IMPLICAÇÕES PARA A PRÁTICA PEDAGÓGICA DO DOCENTE NA EDUCAÇÃO SUPERIOR. *Cadernos Camilliani* e-ISSN: 2594-9640, [S.l.], v. 18, n. 2, p. 2817-2832, jun. 2021. ISSN 2594-9640. Disponível em: <<https://www.saocamiloes.br/revista/index.php/cadernoscamilliani/article/view/496>>. Acesso em: 04 out. 2023.

# REFERÊNCIAS

- PEREIRA, L. P. P. *et al.* Aquecimento vocal e treino respiratório em professores: ensaio clínico randomizado. *Revista de Saúde Pública*. V.49, n. 67, p. 1-8, 2015.
- SANTOS, A. R. Curso a distância para professores: “Conhecendo os Segredos da Voz e da Expressividade”. Dissertação (Mestrado em Ciências) – Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, p.110. 2012.